

Governo entrega 24 viaturas a unidade prisionais e inaugura Campus II da Acasp

Qua 31 outubro

Com um investimento de mais de seis milhões de reais, a [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#) realizou, nesta quarta-feira (31/10), a entrega inédita de 24 caminhões-cela. É a primeira vez que a pasta faz a aquisição desse tipo de veículo com capacidade para transportar oito presos e para ser usado em qualquer tipo de via, pavimentada ou não. Ao todo, 22 unidades prisionais foram contempladas.

Na mesma ocasião, foi inaugurado o novo espaço da Academia do Sistema Prisional (Acasp), que irá ocupar três casas da antiga vila dos funcionários na Penitenciária José Maria Alkmin, em Ribeirão das Neves. Além de um grande auditório, o local conta com alojamento, sala de atendimento, sala de reunião, sala de aula, telecentro e laboratório de informática.

O secretário de Estado de Administração Prisional, Sérgio Menezes, esteve presente no evento, realizado no novo Campus da Acasp.

“Não posso deixar de falar que tudo isso não seria possível sem o trabalho e empenho de todos. Hoje, tenho a oportunidade de inaugurar esse novo espaço para servidores e entregar esses equipamentos”, disse. O sistema prisional mineiro são os funcionários que estão na ponta, e é por conta disso que as coisas acontecem e funcionam. Seguiremos fazendo essas boas entregas à sociedade mineira, com o compromisso de prestar o melhor serviço, sempre”, completou o secretário.

Viaturas

O modelo escolhido é o Ford caminhão F400 de grande porte, com tração 4x4, com adaptações para o transporte de presos. As unidades contempladas foram escolhidas de acordo com os seguintes critérios: peculiaridades da região e vias não pavimentadas, média de escoltas e número de comarcas atendidas, números de detentos e porte da unidade e demais atividades específicas. O objetivo principal é aumentar a segurança e facilitar os processos de escoltas.

Essa foi a segunda entrega de automóveis diferenciados realizado pela Seap nesse ano para unidades prisionais. A primeira aconteceu em julho, com a distribuição de 40 ambulâncias-cela. O automóvel possui cela de proteção, o que permite a presença de dois agentes de segurança penitenciários, um técnico de saúde e o preso, evitando a necessidade de a ambulância ser acompanhada por um veículo batedor.

Para o subsecretário de Gestão Administrativa, Logística e Tecnologia, Wilson Gomes, essa entrega fecha o ano com chave de ouro e demonstra o comprometimento de sua equipe em atender as necessidades da Seap.

“Os carros entregues hoje são um modelo inovador, e essa tem sido a tônica da gestão da logística, inovar! Então, estamos buscando qualidade para os nossos equipamentos, viaturas e armamentos. O que permite essas conquistas são os bons resultados apresentados por todos da Seap, o que nos dá credibilidade”, pontuou.

Campus II da Acasp

A reforma das antigas casas, para a instalação do novo campus, durou menos de um mês e contou com o trabalho de presos de unidades prisionais de Ribeirão das Neves. Todos os materiais de construção usados na obra, como por exemplo, os móveis, vieram de doações de colaboradores da Seap.

O segundo endereço da Acasp traz uma expansão para a instituição de ensino, que agora conta com mais espaços para as capacitações, treinamentos e acolhida de servidores do interior. A academia completa dois anos no próximo mês, e foi criada com o objetivo de planejar, orientar, controlar e executar as atividades relativas à formação e desenvolvimento profissional dos servidores do sistema prisional.

Mais de 13 mil agentes já foram capacitados em diversos cursos. Segundo o superintendente da Acasp, Lincoln Ignácio Pereira, é algo grandioso e muito valoroso.

“Estar aqui inaugurando este espaço, que podemos chamar de campus avançado já que teremos a teoria e a prática no mesmo local devido à proximidade a uma unidade prisional, é motivo de orgulho. É um momento de agradecimento, em especial, aos componentes da Academia, que são guerreiros; e mesmo com poucos recursos, esses homens e mulheres fazem a diferença”, enfatizou.